

INCIDÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA AUTORREFERIDA NO PÓS-PARTO E FATORES OBSTÉTRICOS ASSOCIADOS

Daniela Bigueti Martins Lopes¹
Neide de Souza Praça²

Resumo: A Sociedade Internacional de Continência define a incontinência urinária (IU) como qualquer queixa de perda involuntária de urina. A literatura mostra que mudanças e adaptações que ocorrem no período pós-parto, somadas a doenças pré-existentes, e procedimentos e intervenções realizadas durante o trabalho de parto e parto concorrem para a alta prevalência do agravo e podem tornar a maternidade uma experiência altamente negativa. Por ser uma afecção sub-diagnosticada e com inexpressivo número de pesquisas que investigam a prevalência/incidência de IU no pós-parto e os fatores associados, no país, considerou-se a necessidade de realizar um estudo de coorte com o objetivo de identificar a ocorrência e os fatores de risco obstétricos das mulheres autorreferidas incontinentes, no pós-parto, atendidas em uma Maternidade do município de Londrina(PR). Foram entrevistadas 358 mulheres no período de dezembro de 2011 a setembro de 2012. A coleta de dados realizou-se em três fases: a primeira ocorreu na própria maternidade nas primeiras 48 horas de pós-parto, a segunda com três meses e a terceira no sexto mês de pós-parto, estas realizadas por contato telefônico. Os resultados mostraram que 326 (91,06%) mulheres concluíram o seguimento da pesquisa e, que a incidência de IU no terceiro mês pós-parto foi de 10,5% (35 mulheres), enquanto no sexto mês foi de 12,3%(40 mulheres). A média de idade das mulheres foi de 24 anos, 162 (45,2%) mulheres eram de pele branca e 317 (88,5%) delas tinham companheiro. Em relação aos dados obstétricos, 52,5% das entrevistadas eram multíparas e 73,2% foram submetidas ao parto normal, sendo que em 15,1% destas foi realizada episiotomia, 59,5% das parturientes receberam anestesia e 96,1% receberam ocitocina; enquanto 97,5% referiram que o parto foi realizado em litotomia, 76,8% tiveram trabalho de parto com duração entre uma a doze horas; 48% dos recém-nascidos tiveram peso ao nascer entre

3.000 e 3.499g. Verificou-se que no terceiro mês de pós-parto, o tempo de trabalho de parto foi o único fator relacionado ao surgimento da IU, enquanto no sexto mês os fatores relacionados à morbidade foram: posição adotada no parto, administração de anestesia e dose administrada de ocitocina durante o trabalho parto. Diante dos resultados, conclui-se que não se deve excluir a presença de sintomas urinários em mulheres jovens, e que mulheres de cor de pele branca apresentaram maior incidência de IU. Os achados mostraram também a associação de fatores obstétricos com o surgimento da IU no pós-parto e que mesmo sem significância estatística, foi expressiva a representatividade de algumas intervenções durante o trabalho de parto e parto, como o uso de ocitocina, que podem contribuir para a ocorrência dessa morbidade. Este estudo mostrou a necessidade de novas investigações sobre intercorrências urinárias e fatores associados em mulheres no pós-parto, de modo a contribuir no planejamento da atenção de enfermagem obstétrica à mulher que vivencia diferentes fases do período reprodutivo e na divulgação e incentivo de estratégias de prevenção de IU na mulher.

Descritores: Enfermagem Obstétrica, Incontinência Urinária, Saúde da Mulher, Fatores de Risco, Período Pós-parto.

Trabalho realizado no Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Subvencionado pela CAPES. Extraído do Projeto de Tese em andamento “Incontinência urinária autorreferida no pós-parto: uma coorte”, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP).

¹ Enfermeira Obstétrica, Mestre em Ciências da Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo – SP, Brasil. e-mail: danielalopes@usp.br

² Enfermeira Obstétrica, Livre-Docente, Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (aposentada) da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo – SP, Brasil. e-mail: ndspraca@usp.br